

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DO EXAME DA OCC MAIO DE 2021

PERÍODO DA TARDE - VERSÃO A

Questão 1

Resposta: b) Outra sociedade profissional de contabilistas certificados.

Art. 3.º n.º 3 do regulamento de inscrição de sociedades profissionais de contabilistas certificados e nomeação pelas sociedades de contabilidade do diretor técnico.

Questão 2

Resposta: b) Internamento hospitalar por duração superior a 30 dias

Art. 12.º-B n.º 1 do EOCC

Questão 3

Resposta: b) Multa, desde que previamente notificado para o cumprimento num prazo razoável definido pela Ordem

Art. 89.º números 2 e 3

Questão 4

Resposta: c) 15 créditos de formação profissional contínua.

Art. 5.º n.º 2 do RFPC

Questão 5

Resposta: d) 573 998 EUR.

No ponto de vista da contabilização do banco, os cálculos serão os seguintes:

Saldo= + 422 222€

Pagamento de salários= + 172 777€

Devolução cheque = - 22 640 €

Devolução de despesas bancárias = - 11€

Juros = $550 * ((100\% - 25\%) / 25\%) = 550 * 3 = 1650€$

Saldo total= $422222 + 172777 - 22650 - 11 + 1650 = 573998$

Questão 6

Resposta: a) 1 192 987,50 EUR.

Dia	Entrada			Saída			Inventário		
3	1 000	110,00 €	110 000,00 €				1 000	110,00	110 000,00 €
7	19 000	109,00 €	2 071 000,00 €				20 000	109,05	2 181 000,00 €
10				15 000	109,05	1 635 750,00 €	5 000	109,05	545 250,00 €
15	6 000	108,50 €	651 000,00 €				11 000	108,75	1 196 250,00 €
22				30	108,75	3 262,50 €	10 970	108,75	1 192 987,50 €

Questão 7

Resposta: b) 1 225 500 EUR.

Total Produção = 800 000 + 500 000 = 1 300 000€

Custo de produção unitário = $\frac{1\,300\,000 - 100 \times 100}{950 + 150 - 100} = 1\,290\text{€}$

CIPA = Custo da produção boa = 1 290 x 950 = 1 225 500€

Questão 8

Resposta: b) 22,00 EUR.

Compras MP = Consumo - Ei + Ef

Compras MP = 3 000 – 600 + 0 = 2 400 unidades

Custos de produção = Custos de transformação + Custo das compras + Ei – Ef

83 600 = 18 800 + Custo das compras + 600 x 20 – 0 (=)

(=) Custo das MP = 52 800€

Custo unitário das MP = $\frac{52\,800}{2\,400} = 22,00\text{€}$

Questão 9

Resposta: c) 34 225 EUR.

Grau de acabamento = $\frac{1\,000}{2\,000} = 50\%$

Custos variáveis de produção = 52 500 + 30 000 + 5 000 + 3 500 = 91 000€

Gastos fixos incluídos no custo do produto = (40 000 + 20 000 + 1 500 + 1 000) x 50%
= 31 250€

Custos de produção = 91 000 + 31 250 = 122 250€

Custo unitário de produção = $\frac{122\,250}{1\,000} = 122,25\text{€}$

Vendas = 200,00€ x 900 = 180 000€

- Custos de Produção = 122,25 x 900 = 110 025€

Margem Bruta = 69 925€

- Juros de Empréstimo = 500€

- Gastos com publicidade + Comissão dos vendedores = 4 000€

- CINI = 62 500 x 50% = 31 250€

RAI = 34 225€

Questão 10

Resposta: d) Nenhuma das alíneas anteriores.

O Custeio Baseado nas Atividades considera que as atividades é que geram os gastos/valor para a empresa e não os produtos.

Questão 11

Resposta: b) 100.000 euros, correspondendo 50.000 à primeira aquisição e 50.000 à segunda.

Artigo 45.º n.º 3 do CIRS

Questão 12

Resposta: c) A partir do ano da aquisição

Artigo 9.º n.º 1 e) e n.º 2 do CIMI

Questão 13

Resposta: c) 0,00 EUR

Artigo 18.º n.º 1 c), artigo 19.º n.º 1 a), artigo 21.º n.º 2 f) do CIVA e artigo 14.º a) do RITI

Questão 14

Resposta: b) Debitar a subconta “683 – Dívidas incobráveis” por 5 625 EUR e a subconta “219 – Perdas por imparidade acumuladas” por 16 875 EUR.

Valor total da dívida = 22 500€

Valor que não foi reconhecido como perda por imparidade = 22 500 – 16 875 = 5 625€

Questão 15

Resposta: c) No ano de 2020, a sociedade reconheceu um excedente de revalorização de 16 875 EUR e a quantia escriturada do ativo apresentada no balanço foi de 247 500 EUR.

$$\text{Depreciações acumuladas} = \frac{9+12}{144} \times 270\,000 = 39\,375\text{€}$$

Quantia Escriturada a 31/12/2020 sem revalorização = 270 000 – 39 375 = 230 625€ < 247 500 (JV)

Excedente de Revalorização = 247 500 – 230 625 = 16 875€

Questão 16

Resposta: d) Como passivos correntes.

Ver plano de contas: conta 2512. Poderia ser outras dívidas a pagar se não houvesse uma conta designada para esta situação, o que não é o caso.

Questão 17

Resposta: a) Podem não ser integralmente dedutíveis em função de um limite fixo ou de uma percentagem do resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Artigo 67.º, n.º 1 do CIRC

Questão 18

Resposta: d) Um débito na conta “2741 – Ativos por impostos diferidos” e um crédito na conta “8122 – Imposto diferido”, por 4 950 EUR.

Dívida aceite fiscalmente = 0€ (Ver artigo 28.º-B n.º 2 do CIRC)

Ativo por imposto diferido a ser reconhecido = 22% x 22 500 = 4 950€ (uma vez que a perda por imparidade reconhecida pela empresa não foi sobre o total da dívida)

(Ver NCRF 25, parágrafos 12 e 43)

Questão 19

Resposta: b) Deverá ser efetuada mediante pedido de autorização prévia, a apresentar no prazo de seis meses contados a partir da data em que os créditos sejam considerados de cobrança duvidosa, sendo que a necessária certificação dos elementos e diligências respeitantes ao crédito poderá ser efetuada por um contabilista certificado

independente, nas situações em que a regularização de imposto não exceda 10 000 EUR por pedido de autorização prévia

Artigo 78.º-B n.º 1 e artigo 78.º-D n.º 1 a) do CIVA

Questão 20

Resposta: d) Dedutível até ao limite de 5.000 euros.

Artigo 34.º n.º 1 e) do CIRC e Lei n.º 82-D/2014, artigo 24.º n.º 4 d)

$$25\,000 \times \frac{1}{5} = 5\,000$$

Questão 21

Resposta: a) “75 - Subsídios à exploração” por 40% do valor e “282 - Diferimentos – Rendimentos a reconhecer” pelos restantes 60%.

Diferimento: Rendimento/Gasto de N+1, cujo recebimento/pagamento ocorre em N

(Ver estrutura conceptual, parágrafo 22 e nota de enquadramento da conta 75)

Questão 22

Resposta: c) Reconhecer um aumento do capital social de 5 000 EUR e um prémio de emissão de 1 500 EUR.

Aumento do Capital Social = $1 \times 5\,000 = 5\,000\text{€}$

Prémio de Emissão = $(1,30 - 1) \times 5\,000 = 1\,500\text{€}$

(Ver nota de enquadramento à conta 52)

Questão 23

Resposta: d) Resultados transitados

Como não foi reconhecida nenhuma provisão referentes a essas garantias em 2019, o gasto irá ser reconhecido em resultados transitados

Questão 24

Resposta: b) Pode usar o método de equivalência patrimonial, desde que o aplique na mensuração dos investimentos nas duas subsidiárias.

NCRF-PE, parágrafo 17.7

Questão 25

Resposta: d) 18 600 EUR.

Questão 26

Resposta: c) Das encomendas/obras/ordens de fabrico.

Questão 27

Resposta: a) Múltiplo.

Questão 28

Resposta: a) Zero e os custos fixos totais de produção.

Questão 29

Resposta: b) 100 000 EUR para o PQ e 70 000 EUR para o PN.

(Não nos dão valor de mercado do subproduto, portanto vou considerar que o mesmo será de 0, logo o seu custo também irá ser igual a 0)

Valor de mercado total dos dois produtos = $500 \times 20 + 700 \times 10 = 10\,000 + 7\,000 = 17\,000\text{€}$

Ponderação do valor de venda de PQ no valor total = $\frac{10\,000}{17\,000} \approx 58,82\%$

Ponderação do valor de venda de PN no valor total = $100\% - 58,82\% \approx 41,18\%$

Custos conjuntos a atribuir a PQ = $58,82\% \times 170\,000 = 100\,000\text{€}$

Custos conjuntos a atribuir a PN = $41,18\% \times 170\,000 = 70\,000\text{€}$

Questão 30

Resposta: d) Nenhuma das anteriores.

Questão 31

Resposta: d) a um acréscimo de 3.350 euros.

Artigo 39.º n.º 5 do CIRC

Valor máximo de provisões aceite = $\frac{370\,000 \times 45\,000}{1\,000\,000} = 16\,650\text{€}$

Valor a acrescentar na modelo 22 = $20\,000 - 16\,650 = 3\,350\text{€}$

Questão 32

Resposta: b) Serviço de transporte de mercadorias contratado (adquirido) por uma empresa do regime normal do IVA, com sede no Porto, a uma empresa transportadora com sede em Madrid (Espanha) e aí registada para efeitos de IVA. O referido transporte teve a sua origem em Madrid e o seu destino em Barcelona, Espanha.

Artigo 6.º n.º 6 a) e n.º 9 a) do CIVA

Questão 33

Resposta: b) É dedutível a título de crédito de imposto por dupla tributação jurídica internacional.

Artigo 90.º n.º 2 a) do CIRC

Questão 34

Resposta: b) Não se consideram obtidos em território português, visto que constituem encargo de um estabelecimento estável de uma entidade residente situado fora deste território.

Artigo 3.º n.º 1 c) e n.º 3 do CIRC

Questão 35

Resposta: b) O sujeito passivo do Imposto do Selo é a IMOVariável, Lda., quem igualmente suporta o seu encargo.

Artigo 2.º n.º 5 e Artigo 41.º do CIS

Questão 36

Resposta: d) Nenhuma das anteriores.

Questão 37

Resposta: a) Denunciar os factos ao Ministério Público.

Artigo 76.º do EOCC

Questão 38

Resposta: a) Pode representar o seu cliente

Artigo 73.º n.º 1 do CPPT

Questão 39

Resposta: d) Todas as anteriores.

Artigo 9.º, números 2 e 3 do CDCC

Questão 40

Resposta: c) Não assumir funções.

Artigo 74.º n.º 4 do EOCC